



Análise de uma Arquitetura de Serviços para a Migração para uma Arquitetura de Microsserviços

### Bloco 1





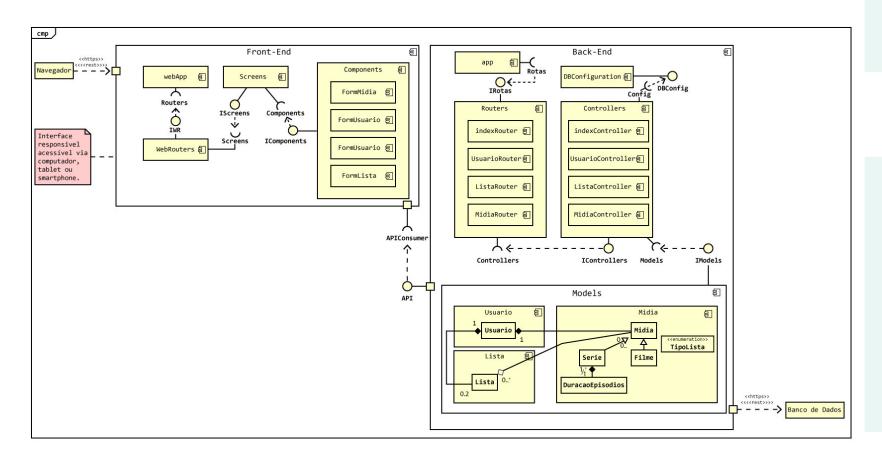
# Como migrar uma arquitetura de serviços para microsserviços?

- Para a criação da migração de estilos arquiteturais,
  precisamos analisar o modelo atual e suas especificidades.
- Elencar elementos e, com base no estudo sobre o novo estilo, iniciar de modo iterativo e incremental a migração.



### Análise de uma arquitetura orientada a serviços

Figura 1 – Diagrama de componentes – Aplicação



Fonte: elaborada pelo autor.



### Especificações da arquiteturas de microsserviços

- Acoplamento com menor granularidade entre os microsserviços.
- Comunicação deve ocorrer sem interferências e nos momentos certos entre os microsserviços.
- A implantação dos microsserviços deve ocorrer de modo independente – Isso garante que na pausa de um microsserviço, os demais permanecerão funcionais.
- Cada serviço deve ser menor e capaz de entregar uma funcionalidade ou objetivo de negócio.



# Quais as vantagens e desvantagens das arquiteturas de microsserviços?

- Vantagens:
  - Tamanho reduzido.
  - Especificação precisa e focada.
  - Autônomo.
  - Tecnologia heterogênea.
  - Resiliência.
  - Fácil implantação.
  - Escalabilidade.

# Modelagem de arquiteturas

Migração para uma arquitetura de microsserviços

### Bloco 2





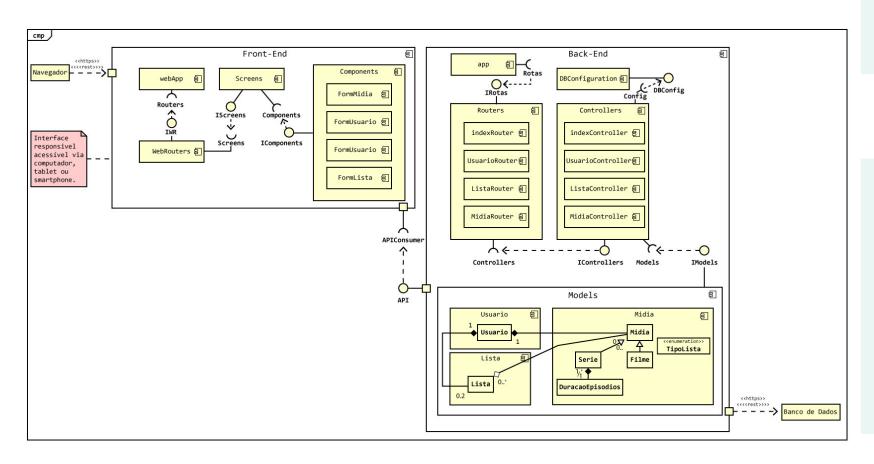
# Arquiteturas de microsserviços

 Considerando as especificidades dos microsserviços e vantagens atuais, vamos atualizar a arquitetura da aplicação para criação de listas de filmes e séries exibida na Figura 1 apresentada a seguir.



# Arquitetura orientada a serviços

Figura 1 – Diagrama de componentes – Aplicação



Fonte: elaborada pelo autor.



# Migrando para arquitetura de microsserviços

Utilização da aplicação Astah
 (https://astah.net/products/astah-community/).



 Qual a parte mais complexa da migração de uma arquitetura de serviços para microsserviços?



Representação arquitetural com o modelo de visualização arquitetônica 4+1

### Bloco 3





### Modelo 4+1

- O Modelo 4+1 é um modelo de visão usado para descrever a arquitetura de software, com base em várias visualizações simultâneas.
- As visualizações são usadas para descrever o sistema do ponto de vista de diferentes stakeholders, como usuários finais, desenvolvedores, engenheiros de sistema e gerentes de projeto.



# Modelo 4+1

- O Modelo 4+1 é composto por quatro tipos de visões:
  - Visão lógica.
  - Visão de processo.
  - Visão de desenvolvimento.
  - Visão física.
  - Cenários.



### Modelo 4+1

• Vamos utilizar o Modelo 4+1 para representar a arquitetura da aplicação de listas de filmes e séries utilizando a ferramenta diagrams.net (https://app.diagrams.net/).

# Teoria em Prática

Bloco 4



# Reflita sobre a seguinte situação

- A arquitetura de software pode ser desenvolvida considerando deferentes estilos arquiteturais. Um estilo mais emergente é o de arquiteturas orientadas à microsserviços que é uma evolução do modelo de arquitetura orienta a serviços.
- Considerando um cenário em que você é um arquiteto de software e deseja convencer sua equipe a passar a adotar os microsserviços no desenvolvimento, crie uma tabela que especifique as diferenças entre a arquitetura orientada a serviços e a arquitetura orienta a microsserviços. Ao final, conclua considerando os itens elencados, o motivo de sua escolha a microsserviços ao invés de serviços.



# Norte para Resolução

- Definir a lista de itens que irá comparar. Indica-se: especificidades do padrão, dependência, tamanho, tecnologia, autonomia e foco, tipo, implementação, custobenefício, escalabilidade e exemplos.
- Identificar as respostas para cada categoria e transcrever em uma lista ou tabela.
- Com base nos itens, redigir a conclusão para escolha.



# Dicas do(a) Professor(a)

Bloco 5



### **Leitura Fundamental**

Prezado aluno, as indicações a seguir podem estar disponíveis em algum dos parceiros da nossa Biblioteca Virtual (faça o login por meio do seu AVA), e outras podem estar disponíveis em sites acadêmicos (como o SciELO), repositórios de instituições públicas, órgãos públicos, anais de eventos científicos ou periódicos científicos, todos acessíveis pela internet.

Isso não significa que o protagonismo da sua jornada de autodesenvolvimento deva mudar de foco. Reconhecemos que você é a autoridade máxima da sua própria vida e deve, portanto, assumir uma postura autônoma nos estudos e na construção da sua carreira profissional.

Por isso, nós o convidamos a explorar todas as possibilidades da nossa Biblioteca Virtual e além! Sucesso!



# Indicação de leitura 1

Documentação da arquitetura: UML e o modelo das N+1 visões.

O texto explica como desenvolver modelos arquiteturais considerando a UML e o modelo N+1 de visões, similar ao modelo 4+1. Capítulo 39 (p. 638-652).

Busque o título no site do parceiro disponível na nossa Biblioteca Virtual.

### Referência

LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões. Porto Alegre: Bookman Editora, 2007.



# Indicação de leitura 2

### Diagramas de sequência e de comunicação.

O texto apresenta especificações técnicas envolvidas na modelagem de diagramas de interação e comunicação, no contexto da UML.

Leia o Tópico 15.1 do capítulo 15 (p. 235-237), Diagramas de interação UML.

Busque o título no site do parceiro disponível na nossa Biblioteca Virtual.

### Referência

LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões. Porto Alegre: Bookman Editora, 2007.



# Dica do(a) Professor(a)

Como dica do professor, recomendo o aplicativo *Microservices* que apresenta um mini livro sobre o tema, com diversas especificações e definições sobre microsserviços (em inglês), disponível na loja de aplicativos do Google.

Figura 2 – Página do aplicativo *Microservices* 



Fonte: captura de tela de Google Play.



### Referências

FILHO, Wilson de P. P. **Engenharia de Software – Produtos**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

FOWLER, Martin. **UML Essencial:** um breve guia para linguagem padrão. Porto Alegre: Bookman, 2014.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. **Engenharia de software-9**. Porto Algre: McGraw Hill Brasil, 2021.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. 2011.



Bons estudos!